

## **MAIS UMA OPORTUNIDADE PERDIDA**

Tal como enunciado na nossa informação 05/2018 do passado dia 7 de agosto, realizou-se ontem, dia 21, a reunião com o Conselho de Administração da TAP, cuja ordem de trabalhos contemplava apenas a aplicação do ponto nove do protocolo assinado em 11 de junho, já em vigor para todos os trabalhadores de terra. Como foi largamente informado, ficou salvaguardado nesse protocolo que se qualquer outra matéria, considerada mais vantajosa, fosse acordada com outro sindicato, aplicar-se-ia a todos os trabalhadores abrangidos.

O Conselho de Administração informou o SITAVA das matérias acordadas com o sindicato que não tinha subscrito o protocolo de 11 de junho, que, como se sabe, apenas se aplicam à categoria profissional de TMAs. Tal como também lembrámos na informação já citada, a mentira tem perna curta. De nada serviram os boatos e as calúnias tentando fazer crer que haveria matérias exclusivas deste ou daquele sindicato. Com é óbvio, tudo o que foi negociado, e não foi muito, é para aplicação a todos os trabalhadores dessa categoria profissional.

Na linha do que temos vindo a partilhar com os trabalhadores, nas várias informações que fomos publicando, consideramos um grave erro estratégico misturar negociação de salários e outras condições pecuniárias com carreiras profissionais. Assim não entendeu o referido sindicato, acabando por hipotecar uma negociação séria e vantajosa de carreiras profissionais, por uma proposta que apenas antecipa algum rendimento, deixando tudo na mesma. É lamentável.

Tentámos, junto do Conselho de Administração, obter esclarecimentos acerca do processo de aplicação dessas matérias e o que obtivemos foram respostas muito pouco convincentes, ao ponto de, por exemplo, se dizer que as chefias que assinaram uma adenda ao contrato de trabalho, não seriam abrangidas por essa antecipação de rendimento, coisa que apesar de termos sido e continuarmos a ser contra esse tipo de adendas, nos parece totalmente incoerente.

Em relação ao futuro, questionámos de imediato o CA sobre os efeitos que esta negociação teria inevitavelmente na restante estrutura da empresa. Foi-nos transmitido que a Empresa está aberta a receber e analisar outras propostas com vista a considerar a extensão do agora acordado, a outras categorias profissionais.

Por fim e tendo sempre presente o sentir dos trabalhadores, nomeadamente a penosidade do trabalho na Manutenção & Engenharia, sobretudo pelas constantes solicitações para realizar trabalho extraordinário, o SITAVA avançou algumas propostas que o Conselho de Administração ficou de analisar, nomeadamente as relacionadas com o valor pago pelo trabalho extraordinário e respetivos descansos compensatórios.

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**